



Destaques do desempenho operacional do BNDES em 2023

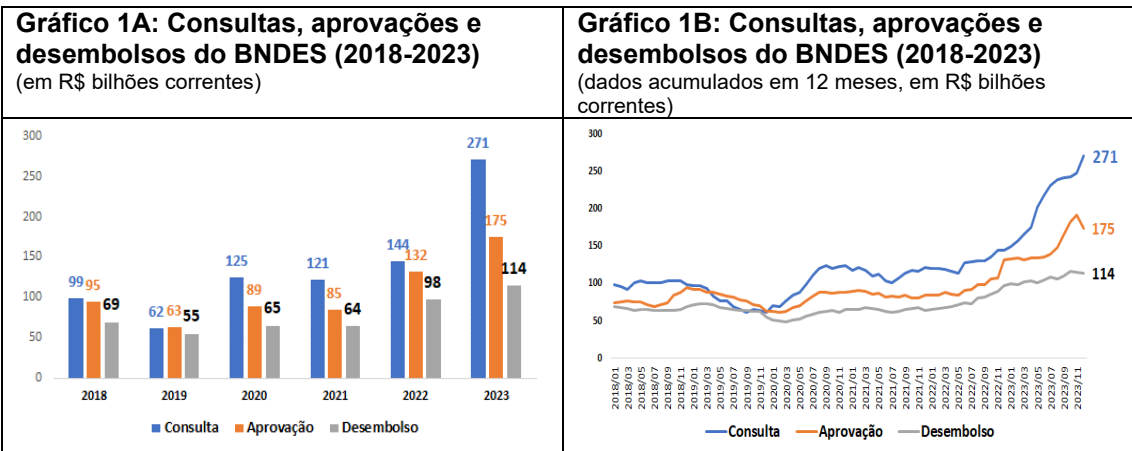
Estudo Especial nº 20/2024

O ano de 2023 caracterizou-se por aumento sensível dos dados de consultas, aprovações e desembolsos em todos os setores. O objetivo desta edição dos *Estudos Especiais do BNDES* é apresentar os principais destaques operacionais de 2023, tanto por recortes agregados quanto nas atuações mais específicas e características do BNDES.

Alinhado às políticas do Governo Federal, o BNDES tem buscado retomar um papel mais ativo no processo de financiamento do desenvolvimento. Desse modo, algumas medidas importantes foram tomadas em 2023, como a definição de novo custo financeiro para operações de inovação e digitalização na indústria (FAT TR), o aumento expressivo das aprovações de exportação e a retomada do Fundo Amazônia, com ações de preservação monitoramento e combate ao desmatamento.

Consultas, aprovações e desembolsos em alta

O Gráfico 1A mostra a trajetória anual do valor nominal das operações nas diferentes etapas internas do BNDES: consultas, aprovações e desembolsos. Como é de conhecimento geral, os pleitos de financiamento passam, inicialmente, por consultas das empresas ao BNDES para, posteriormente, serem analisados pelas equipes técnicas e submetidos a deliberação da Diretoria Executiva. A partir da aprovação, há a contratação das operações e, subsequentemente, desembolsos, que ocorrem de maneira escalonada com o decorrer do tempo.



Fonte: BNDES

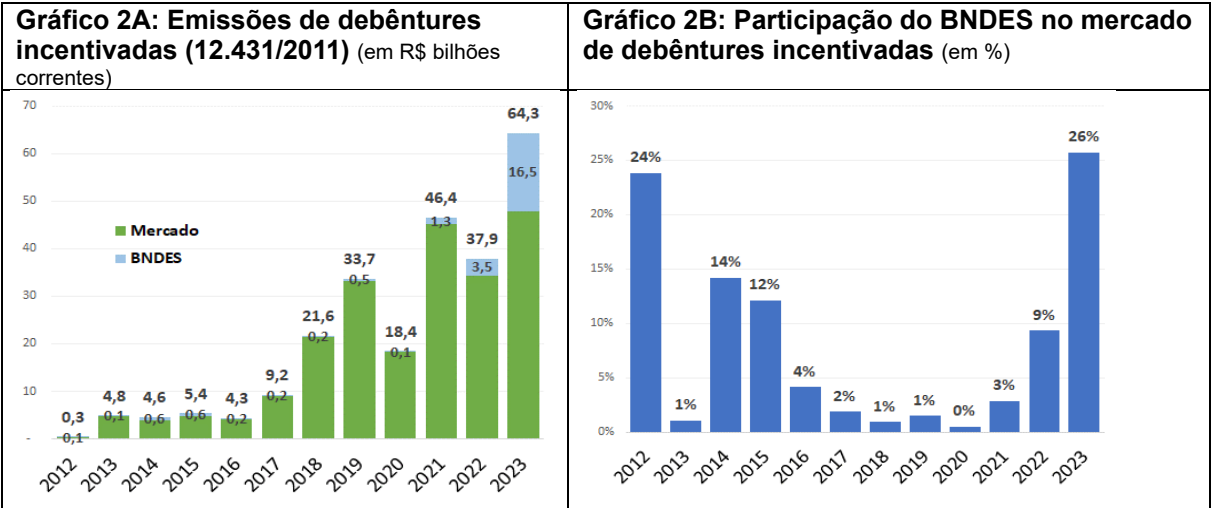
Em 2023, as consultas ao BNDES atingiram R\$ 271 bilhões, o que representa um crescimento de 88% em relação a 2022. Trata-se do maior valor de consulta dos últimos dez anos. As

consultas apontam para a formação de uma carteira de projetos potenciais, que tende a se refletir, com algum espaçamento temporal, em elevação das aprovações e dos desembolsos. As aprovações atingiram R\$ 175 bilhões (o maior valor desde 2015), uma alta de 32% em comparação a 2022. Já os desembolsos atingiram R\$ 114 bilhões (o maior valor desde 2016), com crescimento de 17% *vis-à-vis* o ano de 2022.

O Gráfico 1B mostra a trajetória das três etapas das operações no BNDES, com dados acumulados em 12 meses. Nota-se que o Banco, ao longo de 2023, teve o seu primeiro salto de consultas após 2018, ano em que houve a mudança de seu custo institucional de *funding*, da TJLP para TLP.

O comportamento das consultas ao longo de 2023 refletiu também a deterioração das condições de mercado para o financiamento corporativo, que se concentrou no primeiro semestre do ano. Casos emblemáticos de fraude financeira no setor de varejo e ampliação dos pedidos de recuperação judicial de grandes empresas elevaram o grau de aversão a risco do mercado, impactando as condições de tomada de crédito. O BNDES, cumprindo seu papel anticíclico de banco de desenvolvimento, manteve sua oferta de crédito, o que se traduziu em uma alta expressiva do volume de consultas em 2023.

Além disso, o Banco foi importante ator no mercado de capitais em 2023, não apenas coordenando e estruturando algumas importantes emissões, como também fornecendo garantia firme à subscrição de valores relevantes, sendo responsável por fornecer liquidez no momento mais agudo de incerteza do mercado de capitais. Esse é um exemplo da complementaridade existente na atuação do BNDES e do mercado de capitais. O Gráfico 2A mostra que o Banco adquiriu R\$ 16,5 bilhões de debêntures incentivadas (Lei 12.431/2011) no ano, cerca de 25% de todas as emissões realizadas em 2023 (Gráfico 2B).



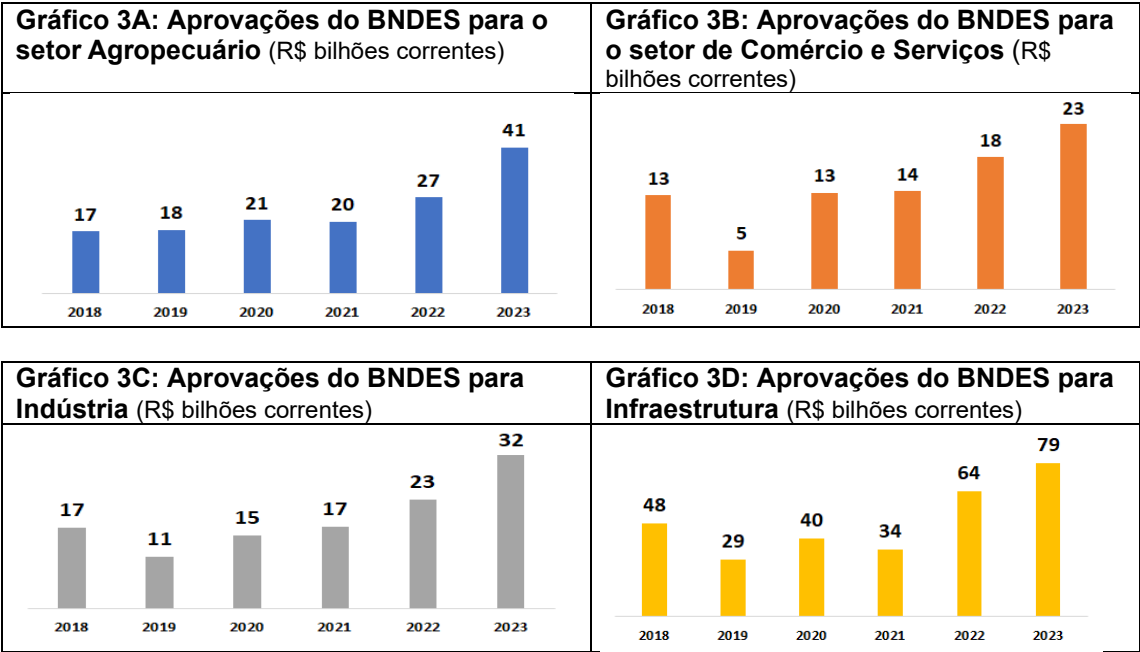
Fonte: Anbima e BNDES

Crescimento em todos os setores

Realizado esse panorama, abordaremos alguns recortes específicos do desempenho do BNDES **na métrica de aprovações**, que espelha de maneira mais fidedigna o esforço realizado pela instituição ao longo de 2023. Os gráficos 3A a 3D mostram o volume de aprovações segmentado por setores na classificação do BNDES.

É possível notar, primeiramente, que houve crescimento das aprovações **em todos os setores** de apoio do BNDES à economia. As aprovações para o setor Agropecuário atingiram R\$ 41 bilhões, com alta de 53% em relação a 2022. O setor de Comércio e Serviços

apresentou crescimento de 25%, com valores nominais aprovados que atingiram R\$ 23 bilhões. A Indústria também teve um volume de aprovações significativo, superando o patamar dos R\$ 30 bilhões. Outro destaque importante foram as aprovações para a Infraestrutura, que atingiram R\$ 79 bilhões, traduzindo uma expansão de 23% relativamente ao ano anterior.



Fonte: BNDES

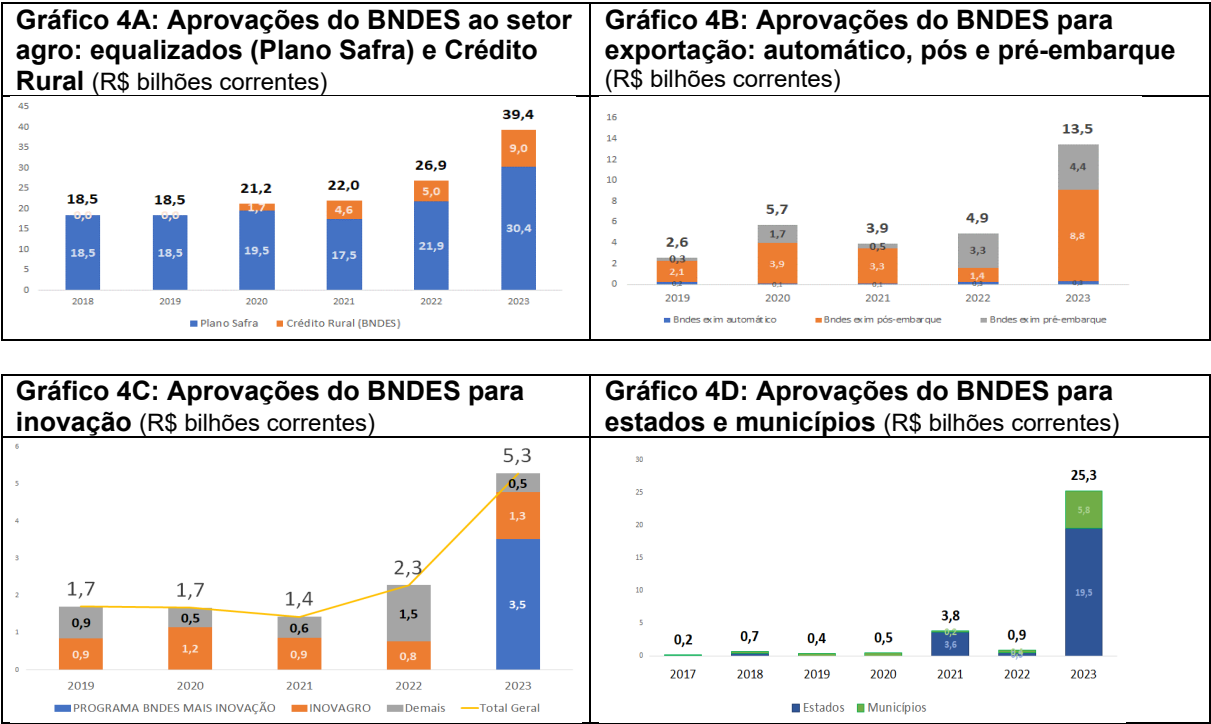
Os gráficos 4A a 4D detalham ainda mais o apoio setorial. O Gráfico 4A mostra o apoio do BNDES ao setor agropecuário, segmentado entre as aprovações advindas de **recursos do Plano Safra, do Governo Federal** e do produto BNDES Crédito Rural, linha própria de crédito do BNDES sem recursos equalizados destinada ao setor. Nota-se ao longo do tempo não apenas um crescimento dos repasses do BNDES com recursos equalizados do Plano Safra, em que o **BNDES é um executor da política pública do Governo Federal**, mas também do produto próprio do Banco. Em 2023, os valores de aprovação ao setor agropecuário atingiram R\$ 39,4 bilhões.

Outro destaque foi o crescimento **das aprovações destinadas a exportações**, que atingiram R\$ 13,5 bilhões em 2023, com ênfase nas operações de pós-embarque de exportações de aeronaves (R\$ 8,8 bilhões), mas também com volumes representativos para operações de pré-embarque tradicionais (R\$ 4,4 bilhões), que fornecem capital de giro para atividades de exportação.

Não se pode deixar de salientar a retomada do apoio do BNDES à inovação. O Gráfico 4C mostra que tais aprovações saltaram de R\$ 2,3 bilhões em 2022 para R\$ 5,3 bilhões em 2023, um crescimento de 130%. Importante destacar que R\$ 3,5 bilhões deste valor foram aprovados no âmbito do **Programa BNDES Mais Inovação**, concebido para o apoio a inovação e digitalização na indústria brasileira, tendo majoritariamente como custo financeiro a Taxa Referencial (TR), proveniente da mudança legislativa efetivada pela Lei 14.592/2023, que permite, entre 2023 e 2026, que 1,5% do saldo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) constitucional seja destinado à aprovação de operações com tais características.

A retomada do apoio a estados e municípios também é um destaque de 2023. Após longo período sem quase nenhum tipo de apoio aos entes subnacionais, o BNDES aprovou

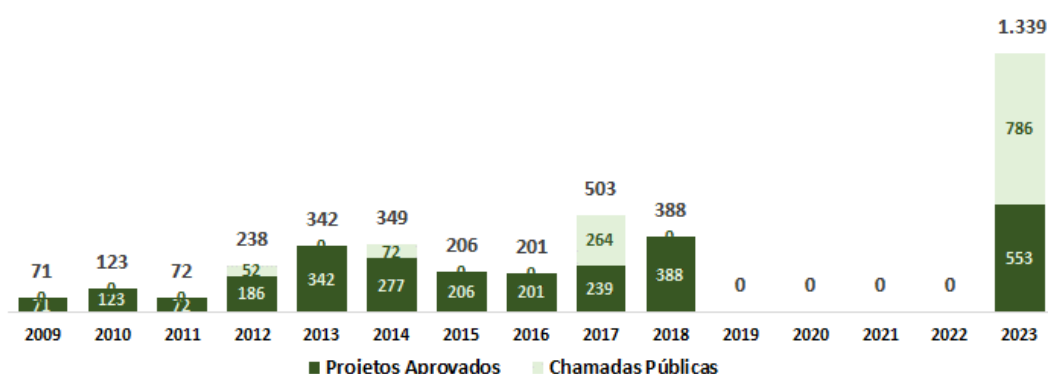
operações dessa natureza no valor de R\$ 25 bilhões, contribuindo para grandes projetos de desenvolvimento e mobilidade urbana das unidades da federação. **O Programa BNDES Invest Impacto**, que possibilita aos governos estaduais apresentarem um conjunto de investimentos e submeterem o detalhamento técnico dos projetos individuais para aprovação do BNDES, teve papel importante, com aprovações que totalizaram R\$ 7,3 bilhões.



Fonte: BNDES

Outro destaque da atuação do BNDES em 2023 foi a retomada das operações e captações do **Fundo Amazônia**. O somatório de aprovações de projetos e chamadas públicas deste fundo montou R\$ 1,3 bilhão, sendo R\$ 553 milhões em projetos aprovados, e R\$ 786 milhões, em chamadas públicas: **Amazônia na Escola**, visando fortalecer a oferta e a demanda da alimentação escolar de base sustentável em redes públicas de ensino nos nove estados da Amazônia Legal; e o **primeiro passo de iniciativa ligada à restauração do arco do desmatamento**, o **Restaura Amazônia**, iniciativa que prevê captura de carbono, preservação da biodiversidade e geração de emprego e renda com impacto mais imediato no combate à crise climática. Além disso, é importante mencionar a **retomada das captações** do Fundo Amazônia, com valores atingindo R\$ 726 milhões, advindos de países como Reino Unido, Alemanha, Suíça e Estados Unidos.

Gráfico 5: Projetos aprovados e chamadas públicas do Fundo Amazônia
(R\$ milhões correntes)

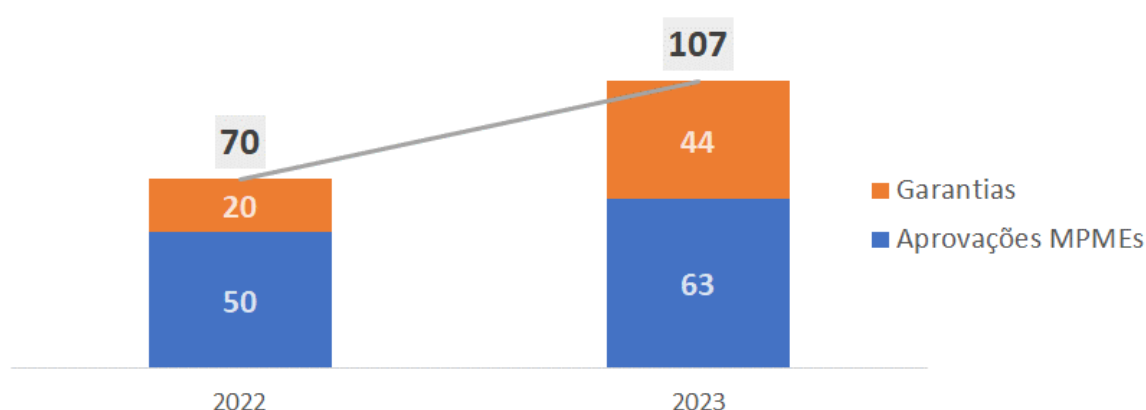


Fonte: BNDES

O BNDES também desempenhou papel bastante importante no atendimento às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) em 2023. Esse apoio foi efetivado tanto pelas operações de financiamento, que em sua maioria ocorrem por meio dos repasses da rede de agentes financeiros credenciados no sistema financeiro nacional (bancos comerciais públicos e privados, bancos de montadoras, bancos regionais de desenvolvimento e cooperativas de crédito), quanto por meio de instrumentos de garantias. Nesse caso, o BNDES, por meio da gestão de fundos garantidores, permite a alavancagem de novas operações de crédito de outras instituições do sistema financeiro.

O Gráfico 6 mostra a evolução da atuação do BNDES com MPMEs segregada por instrumentos de crédito e de garantia. O apoio total cresceu 52% em 2023, atingindo R\$ 107 bilhões, divididos entre R\$ 63 bilhões em aprovações de financiamento e R\$ 44 bilhões alavancados por meio dos fundos garantidores (FGI, FGI-PEAC, FGEnergia e PEAC Crédito Solidário ao RS)

Gráfico 6: Apoio do BNDES às MPMEs 2022-2023
(R\$ bilhões correntes)



Fonte: BNDES

Operando a taxas de mercado

O bom desempenho operacional do BNDES em 2023, com seus desembolsos atingindo R\$ 114,4 bilhões, ocorreu, de forma majoritária, a taxas de mercado, com custo financeiro em TLP ou mesmo a Taxa Selic. A parcela do apoio financeiro do BNDES com recursos incentivados foi inferior a 20% dos desembolsos totais (R\$ 21,2 bilhões), sendo majoritariamente composta por liberações do Plano Safra 2023/24, em que o BNDES é um executor da política pública do Governo Federal em operações de repasse (operações indiretas) via agentes financeiros credenciados. Cerca de 81% dos desembolsos (totalizando R\$ 93,1 bilhões) do BNDES ocorreram a taxas de mercado (Tabela 1).

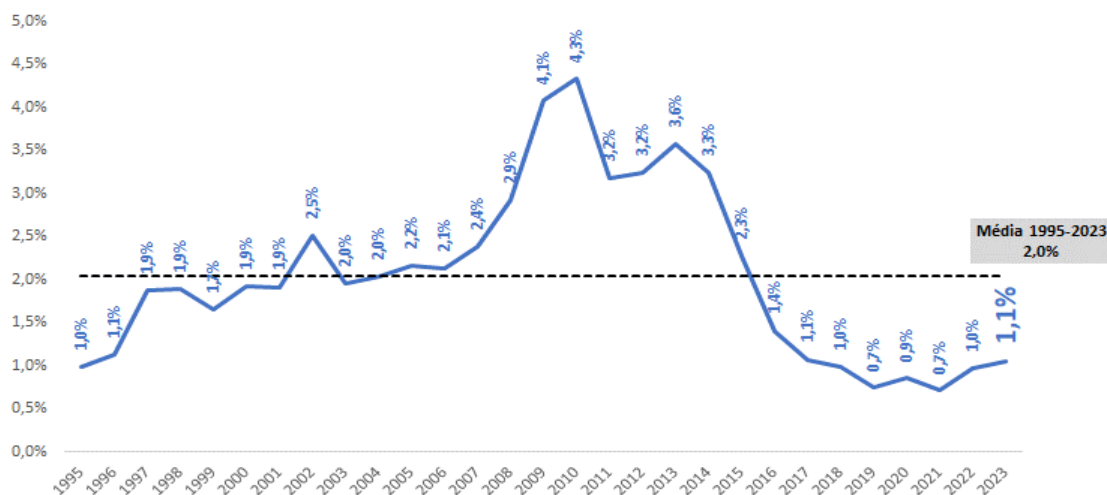
Tabela 1: Desembolsos do BNDES segmentados por recursos de mercado e recursos incentivados (R\$ milhões correntes)

	Total	Incentivados	Plano Safra	Outros	Mercado
Total	114.364	21.272	20.464	808	93.092
Diretas	52.199	1.042	320	722	51.157
BNDES Finame	4.701	0	0	0	4.701
BNDES Finem	23.349	1.042	320	722	22.307
BNDES-Exim	6.459	0	0	0	6.459
Outros	17.690	0	0	0	17.690
Indiretas	62.165	20.230	20.145	85	41.935
BNDES Automático	19.416	13.865	13.865	0	5.551
BNDES Finame	34.475	6.313	6.227	85	28.162
BNDES Finem	55	52	52	0	2
BNDES-Exim	2.293	0	0	0	2.293
Cartão BNDES	619	0	0	0	619
Outros	5.308	0	0	0	5.308

Fonte: BNDES

É importante salientar que a recuperação do desempenho operacional do BNDES não tem como objetivo uma volta ao passado. O novo Banco tem a intenção de elevar seu volume de desembolsos proporcionalmente ao Produto Interno Bruto (PIB), com transparência e mensuração de impacto, visando tão somente atingir sua média histórica de longo prazo – entre 1995 e 2013 –, que gira em torno de 2% do PIB. O Gráfico 7 mostra a participação dos desembolsos do BNDES como proporção do PIB. Ao fim de 2023, essa razão atingiu 1,1%, valor que representa crescimento diante da queda vivenciada pela instituição em 2019 e 2021, de 0,7% do PIB, mas ainda bastante inferior aos históricos 2,0%.

Gráfico 7: Desembolsos do PIB
(% do PIB)



Fonte: BNDES

A retomada da atuação histórica do BNDES traz grandes desafios, particularmente em relação a suas fontes de *funding*. É importante que a instituição não apenas preserve suas fontes tradicionais, como o FAT, precavendo-se das possíveis alocações de despesas que estão originalmente fora do escopo de atuação do fundo, como também busque fontes alternativas de captação. Recursos advindos de fundos públicos e da possibilidade da emissão de um instrumento incentivado de renda fixa de mercado (Letras de Crédito do Desenvolvimento – LCDs) serão importantes, assim como a retomada das captações internacionais. O BNDES do futuro deverá aliar um volume maior de operações com a efetividade de sua atuação, sempre atento a temas relevantes para a economia brasileira, como inovação, enfrentamento da transição climática, transformação digital, infraestrutura, neindustrialização e competitividade externa.